



VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro-Oeste  
Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

## AS DEMANDAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS COMO PRESSUPOSTO PARA A REALIZAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS: O PROCESSO INTERNO DE FORMAÇÃO DO PETIANO

Kennedy Rodrigues Gomes Ormonde<sup>1</sup>;  
Lucyla Silva Soria<sup>1</sup>; Nemorah Mercedes Ferreira<sup>1</sup>;  
Raul Fernandes Teodoro<sup>1</sup>; Prof: Dener Toledo  
Mathias; Prof<sup>a</sup> Meire Rose dos Anjos Oliveira<sup>1</sup>.

**Eixo Temático:** Relações Sociais e Realidades Contemporâneas

**Resumo:** O PET é um programa que se baseia no tripé “ensino, pesquisa e extensão”, assim, pressupõe-se que as atividades desenvolvidas entre os Petianos exijam um determinado nível de formação. Para além da própria construção do conhecimento de cada discente ao longo do curso de graduação, o programa PET Geografia desenvolve o chamado ciclo de estudos cujo propósito compreende a formação interna dos membros do grupo. Este trabalho, portanto, apresenta uma descrição de três atividades desse âmbito, realizadas no período de 2018 com o objetivo de expor a metodologia empregada e discutir a contribuição que as mesmas oferecem. Como resultado constata-se que o ciclo de estudos se mostra uma ferramenta que possibilita atender as problemáticas apresentadas tanto no plano coletivo do grupo quanto no plano individual, oferecendo subsídios importantes à construção do pensamento crítico e à atuação dos Petianos.

**Palavras-chave:** Ciclo de estudos, Formação interna, Petianos, Demandas coletivas.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Mato Grosso – Departamento de Geografia



VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro-Oeste  
Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

### **Introdução:**

Este trabalho propõe apresentar aspectos e resultados relacionados à atividade desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial – PET, Geografia Universidade Federal de Mato Grosso, campus Cuiabá, denominada ciclo de estudos, a qual compreende parte importante do planejamento anual das atividades do grupo. Trata-se de uma prática de cunho interno, que visa atender a filosofia do PET conforme definido pelo Manual de Orientações Básicas - MOB do PET, elaborado pelo Ministério da Educação no ano de 2006, tem como um dos pilares a promoção de discussão de temas éticos, sócio-políticos, científicos e culturais.

O ciclo de estudos tem como proposta a realização de debates que visam atender demandas que surgem dentro do próprio grupo, sendo elas coletivas ou individuais, e que possam levar a um processo de formação mais enriquecedor. Buscando relacionar temas que estão presentes em nosso cotidiano e que nos possibilitem realizar uma reflexão mais aprofundada dos mesmos através de discussões, concordamos com Dayan quando afirma que:

[..] a discussão e a técnica do diálogo sejam um método coletivo de pesquisa. As afirmações, as contradições ou oposições, as respostas às contradições evidenciadas geram pensamentos novos que, nesse processo, tomam a via da objetividade (Dayan, 2007, p.16).

Nesse trabalho serão abordados três conteúdos que foram trabalhados no ciclo de estudos do grupo PET Geografia durante o ano de 2018, os quais foram a cartilha intitulada “Violência contra a mulher é covardia e dá cadeia” (UNIÃO BRASILEIRA DE MULHERES/MT,S.D), o documentário "Trabalho Interno - Inside Job" (2010) e o texto “Superando o turismo” (BEY, 2019).

A prática do ciclo de estudo nasce da necessidade do grupo PET de realizar atividades de formação interna, que possam atender à demanda do grupo ou de seus membros. Como exemplo de demanda individual, cita-se o caso em que eventualmente um membro do PET esteja com dificuldade de alguma disciplina, ou acredita que o Grupo deva debater um determinado tema, relacionado ou não à geografia. Nesse caso o membro assume a responsabilidade de promover esse debate. Quanto à demanda coletiva, esta por sua vez parte da busca de maior aprofundamento em alguma temática, em geral associada com atividades que serão executadas pelo grupo futuramente.



VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro-Oeste  
Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

### **Metodologia:**

A metodologia empregada tanto no planejamento quanto na execução do ciclo de estudos se baseia nas premissas de Lakatos (2003), a qual expõe de forma concisa os métodos e técnicas básicos para o desenvolvimento de estudos, dentre os quais se destacam a leitura e análise de textos bem como a organização de seminários visando discutir em grupo as ideias contidas no material consultado.

A sequência da atividade se inicia com o Petiano responsável por coordenar um ciclo de estudos, deve separar o material que será utilizado, sejam artigos científicos, revistas, livros, documentários, músicas ou qualquer material que possa servir a uma reflexão mais aprofundada sobre a temática que será tratada. Após definido o material, o Petiano deve enviar com antecedência aos demais membros. Em caso em que o material escolhido seja texto recomenda-se que cada Petiano faça a leitura previa do conteúdo e, em se tratando de outros instrumentos, tais como documentários ou filmes, que se faça a leitura da sinopse.

A discussão é iniciada pelo membro que coordena o ciclo de estudos, o qual levanta os principais pontos que acha importante destacar no debate, seguido da abertura de espaço para que os demais membros colaborem na discussão.

É importante destacar que as atividades do ciclo de estudos acontecem de maneira regular com encontros mensais para a discussão do tema, e que no mesmo dia decidido é indicado quem coordenará o próximo ciclo.

### **Resultados e Discussão:**

No mês de fevereiro de 2018 o grupo PET Geografia se reuniu para o desenvolvimento do ciclo de estudos que teve como material de análise o documentário sobre a crise econômica mundial de 2008, com o título “Inside Job – A Verdade da Crise”.

O documentário aponta a origem da crise econômica, quando as leis que impediam a execução, sob o mesmo teto institucional, das atividades de investimentos e banco comercial passaram a ser desrespeitadas em um primeiro momento, para em seguida, serem simplesmente deixadas de lado.

A discussão na mesa se deu em torno deste submundo onde ocorreram as falhas que levaram a crise vivida naquela época, uma delas foi a existência de apenas um funcionário da Securities and Exchange Commission (SEC), setor responsável pela gestão e fiscalização de exposição ao risco ao mercado financeiro norte-americano, como também outras tantas



## VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro-Oeste

Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

medidas desastrosas de outros setores gerando uma insustentabilidade econômica, irresponsabilidade e corrupção. Também se destaca o comportamento dos executivos e operadores do setor com uma falsa sensação de intocabilidade, tomando por base a posse de poder e inviolabilidade, tratados no documentário como uma insensibilidade crônica, com participação explosiva de drogas e prostituição. Houve respingos em várias partes do mundo afetando direta e indiretamente a economia de muitos países. O PET geografia procurou trazer este tema e conduzir um debate a fim de entender em vários aspectos como isso afetou ou não a economia brasileira que se blindava a certa altura desta crise.

Um segundo tema, tratado em reunião do grupo no mês de março de 2018 foi, a questão da violência contra a mulher, que teve como material de estudo e discussão a cartilha intitulada “Violência contra mulher é covardia e dá cadeia!”, tendo como base a Lei Maria da Penha, publicada pela União Brasileira de Mulheres – Mato Grosso. O conteúdo permitiu o diálogo sobre os direitos e os tipos de violências que as mulheres sofrem, a carência de uma maior eficiência do Estado em agir nesta questão. O conteúdo abordado também permitiu entender que com a criação da Lei Maria da Penha, o número de denúncias aumentou e os agressores agora podem ser punidos, trazendo uma ferramenta de auxílio a essas mulheres violentadas sexualmente, moral e psicologicamente. Pensar e trazer informações do quanto as mulheres neste país são minimizadas por uma sociedade machista onde o feminicídio cresce de uma forma alarmante a cada ano.

Por fim, também no mês de março foi discutido o texto “Superando o Turismo” de Hakim Bey, que faz uma discussão sobre o turismo, questionando sua origem, função e real sentido enfocando a distinção entre o turista e o peregrino.

Em sua abordagem trata de exemplificar a relação do turismo moderno com os lugares visitados, é qual o mecanismo que o move, levando em consideração o consumo da paisagem como uma mera mercadoria, sendo assim o turismo moderno teria em seu fundamento a substituição da vivência concretada do lugar pela vivência simbólica. Sendo mais importante registra uma fotografia em determinado ponto, do que realmente apreciar ou desenvolver uma vivência mais aprofundada que envolva trocar em determinado ponto turístico.

### **Conclusão:**

O desenvolvimento do presente trabalho possibilitou apontar a importância do ciclo de estudos como instrumento ao atendimento de demandas individuais e coletivas dos Petianos em seu processo de formação. Os temas abordados nas reuniões de ciclo de estudos do ano de 2018 são pertinentes não só ao meio acadêmico como também ao social de cada integrante.



VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro-Oeste  
Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

Como visto neste trabalho foram debatidos temas para além da Geografia, visando atender as dificuldades do grupo, trazendo uma discussão do conteúdo escolhido agregando conhecimento dos temas apresentados para todos, auxiliando assim a formação dos Petianos na vida acadêmica e social.

É possível afirmar que o ciclo de estudos contribuiu na solução de dificuldades encontradas pelos Petianos sobre os temas por eles escolhidos, visto que no caso da cartilha abordada, foi possível absorver conhecimentos jurídicos que envolva casos de violência contra a mulher, sendo assim uma contribuição prática que oriente nossas relações cotidianas dentro e fora da academia, também nos trouxe outra reflexão sobre o ato do turismo, e o consumo do lugar, não só enquanto mercadoria, mas sim uma vivência no sentido real.

Dessa forma destacamos a importância do ciclo de estudos e sua perpetuação em nosso planejamento, sendo uma prática bastante enriquecedora para o grupo e para a nossa formação enquanto futuros profissionais.



VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro-Oeste  
Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

### Referências:

BEY, Hakim. **Superando o Turismo**. Disponível em:  
<[http://imagomundi.com.br/cultura/superando\\_o\\_turismo.pdf](http://imagomundi.com.br/cultura/superando_o_turismo.pdf)>. Acesso em: 28 mar. 2019.

“DAYAN, S. **A discussão como ferramenta para o processo de socialização e para a construção do pensamento**, Belo Horizonte: Educação em Revista nº 45, 2007.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003, 310 p.

UNIÃO BRASILEIRA DE MULHERES (Mato Grosso). **Violência contra a mulher é covardia e dá cadeia**. Cuiabá,

**Trabalho interno**. Produção: Charles H. Ferguson Audrey Marrs.direção: Charles H. Ferguson. País de origem: Estados Unidos. (120min.)